

PLANTA PAVIMENTO TÉCNICO

ESCALA 1 : 75

OBSERVAÇÕES GERAIS:
A) TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER SUBMETIDA A UMA PRESSÃO DE TESTE 50% SUPERIOR A PRESSÃO ESTÁTICA MÁXIMA NA INSTALAÇÃO, NÃO SENDO MENOR QUE 1,0 kgf/cm² EM QUALQUER PONTO DA CANALIZAÇÃO. A DURAÇÃO DA PROVA SERÁ DE 06 (SEIS) HORAS NO MÍNIMO SEM QUE SEJAM DETECTADOS VAZAMENTOS.
B) AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE QUANDO PASSADAS ATRAVÉS DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS DE RESERVATÓRIOS, DEVERÃO SER TOMADAS MEDIDAS QUE ASSEGUREM PERFEITA ESTANQUEIDADE, BEM COMO SEREM PREVISTOS DISPOSITIVOS DE DILATAÇÃO (JUNTAS DE BORRACHA).
C) AS CANALIZAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NUNCA DEVERÃO SER INTERAMENTE HORIZONTAIS, DEVENDO APRESENTAR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,2% NO SENTIDO DE ESCOAMENTO, NÃO SE ADOPTANDO O SENTIDO INVERSO.
D) TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER ISOLADA TÉCNICAMENTE DA SEQUENTE MANEIRA: REVESTIDA COM MASSA DE AMIANTO QUANDO EMBUTIDAS E COM Lã DE VIDRO QUANDO AERIAS, OU COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM POLIETILENO EXPANDIDO MARCA ELUMALEX ou SIMILAR.
E) NOS CRUZAMENTOS DAS REDES DE ÁGUA COM AS REDES DE ESGOTO, A CANALIZAÇÃO DE ÁGUA DEVERÁ PASSAR SOBRE A DE ESGOTO.
F) AS CANALIZAÇÕES NÃO PODERÃO PASSAR DENTRO DE POÇOS DE RECALQUE, DE VISITA, CAIXAS DE INSPEÇÃO OU VALAS.
G) TODA TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E ÁGUAS PLUVIAIS DEVERÃO SER TESTADA COM ÁGUA OU AR COMPRIMIDO, SOB PRESSÃO MÍNIMA DE 1,0 MCA ANTES DA COLOCAÇÃO DOS APARELHOS E APÓS A COLOCAÇÃO DOS APARELHOS, TAMBÉM DEVERÁ SER SUBMETIDA A PROVA DE FUMAÇA, SOB PRESSÃO MÍNIMA DE 25MM DE COLUNA D'ÁGUA E O TEMPO DA PROVA DEVE SER DE NO MÍNIMO 15 MINUTOS.
H) AS COLUNAS DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS, QUANDO INSTALADAS EM SHIFTS, DEVERÃO SER FIXADAS POR BRACADEIRAS, DE TRÊS EM TRÊS METROS NO MÍNIMO, OBSERVANDO O DISPOSTO NO ITEM SEQUENTE.
I) NOS CASOS EM QUE AS CANALIZAÇÕES DEVEM SER FIXADAS EM PAREDES E/OU SUSPENSAS EM LAJES, OS TIPOS, DIMENSÕES E QUALIDADES DOS ELEMENTOS SUPORTANTES OU DE FIXAÇÃO - BRACADEIRAS, PERFILADOS "U", BANDEJAS, ETC - SERÃO DETERMINADOS DE ACORDO COM O DIÂMETRO, PESO E POSIÇÃO DAS TUBULAÇÕES.
J) AS EXTREMIDADES DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SERÃO VEDADAS, ATÉ A MONTAGEM DOS APARELHOS SANITÁRIOS, CONVENIENTEMENTE APERTADOS, SENDO VEDADO O EMPREGO DE BUCHA DE PAPEL OU MADEIRA, PARA TAL FIM.
K) DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS, SERÃO TOMADAS ESPECIAIS PRECAUÇÕES PARA EVITAR-SE A ENTRADA DE DETRITOS NOS CONDUTORES DE ÁGUAS PLUVIAIS.
L) DURANTE A CONSTRUÇÃO E ATÉ A MONTAGEM DOS APARELHOS, AS EXTREMIDADES LIVRES DAS CANALIZAÇÕES SERÃO VEDADAS COM BUCHAS ROSCADAS OU PLUGS, CONVENIENTEMENTE APERTADOS, NÃO SENDO ADMITIDO O USO DE BUCHAS DE MADEIRA OU PAPEL PARA TAL FIM.
M) TODO MATERIAL EMPREGADO DEVERÁ SER ANALISADO PELO INSTALADOR, PARA QUE O MESMO NÃO SEJA USADO COM ALGUM DEFETO DE FABRICAÇÃO.
N) ALTERAÇÕES NAS ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROJETISTA E AO PROPRIETÁRIO.
O) TUBULAÇÕES EXPOSTAS A INTEMPÉRIES DEVERÃO RECEBER PINTURA DE PROTEÇÃO.
P) PARA A MONTAGEM DAS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER OBEDECIDAS AS INSTRUÇÕES DOS RESPECTIVOS FABRICANTES. OBJETIVANDO SER TOMADAS PRECAUÇÕES PARA SE EVITAR INFILTRAÇÕES EM PAREDES E TETOS, BEM COMO OBSTRUÇÕES DE RAÍLOS, CAIXAS, CALHAS, CONDUTORES, RAMAIS OU REDES COLETORAS.
R) SEMPRE QUE HOUVER PARALISAÇÃO DOS TRABALHOS DE ASSENTAMENTO, A EXTREMIDADE DO ÚLTIMO TUBO DEVERÁ SER FECHADA, PARA IMPEDIR A INTRODUÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS.
S) OS TUBOS DE MODO GERAL, SERÃO ASSENTADOS COM A BOLSA VOLTADA EM SENTIDO OPPOSTO AO DO ESCOAMENTO.
T) A INSTALAÇÃO SERÁ DOTADA DE ELEMENTOS NECESSÁRIOS A POSSÍVEIS OPERAÇÕES DE INSPEÇÃO E DESOBSTRUÇÃO.
U) AS GRELHAS DOS RAÍLOS DAS ÁREAS EXTERNAS DEVERÃO SER EM AÇO OU MATERIAL RESISTENTE À CIRCULAÇÃO DE PESSOAS.
V) PARA A ELABORAÇÃO DO PRESENTE PROJETO, DE ACORDO COM O SOFTWARE PLOUVO 2.1, OS VALORES DE TEMPO DE RETORNO EM 1, 5 E 25 ANOS PARA A CIDADE DE BASE/RS, PELA APROXIMAÇÃO COM PELOTAS (A CIDADE NÃO TEM DADOS ATUALIZADOS), SENDO ADOPTADO O VALOR DE 260 MM/H PARA AS COBERTURAS E 150 MM/H PARA AS REDES DE PISOS EXTERNOS. ANTERIORMENTE À EXECUÇÃO DE QUALQUER ALTERAÇÃO EM DIÂMETROS OU INCLINAÇÕES DAS REDES PLUVIAIS O RESPONSÁVEL TÉCNICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

CONVENÇÃO GERAL

AF - COLUNA DE ÁGUA FRIA
APP VRP - COLUNA DE ÁGUA FRIA POTÁVEL DAS VRPS
APR - COLUNA DE ÁGUA FRIA REAPROVEITADA
APR - COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL REAPROVEITADA
AP - COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL
ASL - COLUNA DE ÁGUA SERVIDA DE LIMPEZA
BS - PONTO PARA BACIA SANITÁRIA
CC - CAIXA DE CAPTAÇÃO
CH - PONTO PARA CHUVEIRO
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO
CO - COLUNA DE INCENÇÃO
CO - TUBO DE COBRE
V - COLUNA DE VENTILAÇÃO
PVC* - COLUNA EM PVC DO TIPO REFORÇADO
EP - COLUNA DE ESGOTO PRIMÁRIO
EP ML - COLUNA DE ESGOTO DA MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS
CAP - COLUNA DE ALIMENTAÇÃO PREDIAL
TV - TERMINAL DE VENTILAÇÃO

L - PONTO PARA LAVATÓRIO
LI - LAJE IMPERMEABILIZADA
P - PONTO PARA PIA
RC - COLUNA DE RECALQUE
RQB - REGISTRO DE GAVETA BRUTO
RGC - REGISTRO DE GAVETA CROMADO
RP - REGISTRO DE PRESSÃO
TO - PONTO PARA TANQUE
EPG - COLUNA DE ESGOTO PRIMÁRIO PARA GORDURA
TL - TORNEIRA DE LIMPEZA
TLR - TORNEIRA DE LIMPEZA DE ACONTECIMENTO RESTRITO PARA ÁGUA REAPROVEITADA
PVC* - COLUNA EM PVC DO TIPO REFORÇADO
EP ML - COLUNA DE ESGOTO DA MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS
CAP - COLUNA DE ALIMENTAÇÃO PREDIAL
TV - TERMINAL DE VENTILAÇÃO

CAIXA SIFONADA
CAIXA SECA
AR CONDICIONADO SPLIT
RALO LINEAR
CONEXÃO UNICO
REDUÇÃO EXCÊNTRICA
EFLUENTE DA PRIMARIA
DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO
EM MILÍMETROS
MATERIAL DA TUBULAÇÃO
COLUNA COM CONTEÚDO SUBINDO OU DESCENDO

CONVENÇÃO GERAL

TUBULAÇÃO DE ESGOTO DE GORDURA
TUBULAÇÃO DE ESGOTO
TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO
TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL
TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL REAPROVEITADA
TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA
TUBULAÇÃO PARA REDE DE TORNEIRAS
TUBULAÇÃO DE DRENO DE AR CONDICIONADO
TUBULAÇÃO RECALQUE EM PPR PN20
TUBULAÇÃO EM PPR ÁGUA QUENTE
TUBULAÇÃO EM PPR RETORNO ÁGUA QUENTE
TUBULAÇÃO DE ÁGUA DA REDE DO HIDRÔMETRO

NOTAS
- COTAS EM CENTÍMETROS.
- DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILÍMETROS.
- OBSERVAR CONCRETAGEM DE TUBOS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO (<75mm - 1:20).
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO (<100mm - 1:15).
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ÁGUAS PLUVIAIS SERÃO (>1%).
- AS INCLINAÇÕES ACIMA DEVERÃO SER SEGUIDAS, SALVO NOS LOCOS INDICADOS.
- TODAS AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO EM PVC RÍGIDO.
- TODAS AS CAIXAS DE INSPEÇÃO DE ALVENARIA DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS INTERNAMENTE.
- UTILIZAR EM TODOS PÉS DE PRUMADAS CURVA CURTA SÉRIE "R" USAR CURVA NAS LINHAS DE RECALQUE.
- PARA EFEITOS DE EXECUÇÃO, ATENTAR-SE AOS DETALHAMENTOS.
- AS INSTALAÇÕES DE GÁS GLP DEVERÃO SER VERIFICADAS JUNTO AO PROJETO ESPECÍFICO.
- AS INSTALAÇÕES DO PLANO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVERÃO SER VERIFICADAS JUNTO AO PROJETO ESPECÍFICO.
- CASO ALGUM DETALHE EXECUTIVO NÃO SE ENCONTRE NA PRANCHA EM QUESTÃO, CONSULTAR A PRANCHA DE DETALHES COMPLEMENTARES.
- CASO HAJA DÚVIDAS, CONSULTAR O ENGENHEIRO RESPONSÁVEL ANTERIORMENTE À EXECUÇÃO.

OBS.: - DETALHES COMPLEMENTARES E CONVENÇÃO VER PRANCHA H 46		Projeto	
R01	31/08/2021	ENTREGA DE PROJETO EXECUTIVO	
R00	23/08/2021	MISSÃO INICIAL	
REVISÃO	DATA	EMISSÃO	ASSUNTO
MEP ARQUITETURA E PLANEJAMENTO LTDA - EPP		Projeto HIDROSSANITÁRIO	
Rua Milton Carneiro, 380 - Jd. Universitário - Londrina - Pr - CEP: 86050-720		Obras	
FONE/FAX: 0XX43- 3328-1020 / E-mail: mep@meparquitectura.arq.br / Site: www.meparquitectura.arq.br		HOSPITAL REGIONAL DE PRONTO SOCORRO - HRPS	
Medidas em centímetros.		Confirir medidas no local.	
O valor da cota prevalece ao da escala.		Antes de qualquer alteração consultar o responsável pelo projeto.	
* TODO O CONTEÚDO DESTA PRANCHA É PROPRIEDADE INTELECTUAL DA EMPRESA - DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS *		MUNICÍPIO DE PELOTAS	
Rhian Petrin dos Santos		Local	
Eng. Civil CREA PR 153.975/D		AV. BENTO GONÇALVES, N.º 4590, CENTRO - PELOTAS / RS	
Assunto		Assunto	
MEP - Arquitetura e Planejamento Ltda. - EPP		PranCHA	
Código Cliente: 554		Desenho: DEBORA SAETTER	
Arquivo Cad: 554 HDR-PE-041-PAV-PLAN_R01		Escala Desenho: 1 : 75	